

---

**RESUMO EXECUTIVO**  
**347ª REUNIÃO LXVII Reunião**

**Data:** 28/06/2023

**Hora do Início:** 16h00min

**Abertura:** Coordenador da CIB/AM, Dr. Anoar Samad

**Local:** Sala de reuniões do gabinete do Secretário de Estado/Coordenador da CIB/AM (Av. André Araújo, 701 – Aleixo) na Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas

**ITEM I – Reunião 347ª (trecentésima quadragésima sétima), LXVII Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Amazonas, na modalidade Virtual Plataforma Online TEAMS.**

**ITEM II – PAUTAS – DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES:** Trata-se do único assunto, para a discussão e aprovação do **Processo Nº 01.01.0017101.018323/2023-71 – Convalidação da Resolução 010/2023 AD REFERENDUM** que dispõe sobre proposta de reajuste com incremento **Teto MAC** para o Estado do Amazonas. , a coordenação da reunião foi feita da sala de reuniões do gabinete do Secretário de Estado/Coordenador da CIB/AM. Confirmado o quórum, o Coordenador da CIB/AM, Dr. Anoar Samad, deu início a reunião, saudando a todos os presentes. Fala do prazo do envio para a convalidação ao MS, e garantiu o recurso permanente da Portaria GM/MS nº 758 ,e que o valor anual destinado à gestão municipal deverá ser distribuído aos Municípios, conforme critérios a serem pactuados na CIB/AM, e que o Fundo Nacional de Saúde adotará as medidas necessárias para a transferência, regular e automática, do montante, ao Fundo Estadual de Saúde do Amazonas, em parcelas mensais, mediante processo autorizativo encaminhado pela Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. O recurso orçamentário, ficará por conta do Ministério da Saúde. O secretário Dário Vicente (Lábrea), se manifesta em desfavor da convalidação, alegando que o Ad Referendum foi assinado enquanto estava sob vistas do secretário Ricardo (Iranduba), que o correto seria o secretário apresentar sua proposta e não ser apresentado, como foi apresentado na CIB/AM. O secretário Anoar pede a palavra e fala que foi aberto novo processo, e por vários motivos não foi consensuado, sendo assim foi realizada uma segunda proposta motivada pela cobrança ministerial, assim foi feito uma nova proposta , mas não poderia mudar nada que já era praticado, e entretanto não foi aprovado, e comuniquei ao MS e teve um pedido de vistas, e neste intervalo, a Associação de Prefeitos não querendo perder o recurso fizeram uma nova sugestão de proposta que é esse Ad Referendum para ser apresentado ao MS, sugerida pela associação dos municípios, e assinada por mim, e pela minha equipe, e pelo Presidente do Cosems, e ressalta se essa Ad Referendum não for convalidado, vai revogar a Portaria , e temos o prazo até hoje, para , se não convalidado perderemos o recurso, e apela vamos validar isso? O Secretário Dário se manifesta falando que não concorda com os percentuais, da Associação, pois faltou sentar junto com o Cosems, fomos pego de surpresa. O Secretário Anoar fala que a Portaria não exclui Manaus, depois de várias discussões, o Secretário Anoar fala que se for revogado não teremos qualquer moral para se pleitear novamente. O Secretário Franmartony se manifestou , relatando que os secretários municipais se reuniram, e decidiram o percentual de 51% para o estado, 9% para Manaus e 40% para os municípios, e tudo ficou acordado para aprovar a resolução, e desabafa a gente pode mudar a competência para ajustar o percentual, claro a gente não pode perder o recurso, e que os municípios estão com muita dificuldades, ninguém está aguentando mais executar os serviços de saúde por conta desse financiamento que está hoje, este é o motivo de nossa angústia, e fala : Precisamos ter essa garantia , e não podemos deixar esse recurso voltar e fala que o Secretário Dário afirma que também foi surpreendido com esse percentual, segue várias discursões referente este percentual .O Secretário Djalma , se manifesta falando da discrepância da proposta, , e concorda com o Secretário Anoar que, na portaria Manaus está incluso, e 31% de Manaus , com isso vai diminuir os recursos para os municípios do interior, exceto para o estado que está garantido os 69%, 9% para Manaus e 31% para os municípios. O Secretário Dário interrompe falando que



afirma que é 51% para o estado e 40% para os municípios, e é interrompido pelo Senhor Januário que fala que o combinado na reunião, era de 69% para o estado dos quais 9% para Manaus, por conta da produção SIAH e 31% para os municípios do interior, após muitas discursões referente a porcentagem, o Prefeito Anderson pede a palavra, e fala que a Associação foi buscar em Brasília verbas para o interior, foi quando o Secretário Anoar foi a Ministra levar uma proposta de 300 milhões, e conseguiu a aprovação, depois de vários debates do Prefeito Anderson, e os Secretários de Saúde referente ao Ad Referendum, foi dividido o recurso, todos receberam, foi colocada a divisão integral, e o governador mandou pagar todos os municípios e que o governador mandou pagar todos, independentemente de questões políticas, e a partir daí, quando foi pago todos os municípios nós combinamos de que, a partir de julho o governo do estado iria verificar de que forma ele iria nos dá mais R\$ 30 milhões, e nós iremos fazer a mesma divisão, é recurso para nossa Atenção Básica, o que a gente pede agora é a aprovação do processo para que possa manter a Portaria, a mesma cai amanhã. Fala do erro cometido pela Associação, como também da equipe técnica, e pediu desculpa pelo que a comissão fez, não havíamos combinado isso com a SES/AM, não havíamos combinado com o governador não havia trato nenhum, por esse aspecto, eu peço que vocês aprovem o Ad Referendum que foi efetivado naquele período pelo Manuel e assim, nós possamos manter a Portaria de pé, e se for necessário, como o Anoar está colocando, abrir um diálogo para um outro momento presencial, a gente abre, mas o que nós combinamos eu acho que você lembra desse valor 31% mais 9%, 60% o estado, nós combinamos lá atrás. Depois de vários debates o prefeito solicita que convalidem o Ad Referendum, e coloca a equipe a disposição para trabalhar sem medir esforços, em uma força conjunta, pede desculpa pelo erro. A Secretária Nazaré (Careiro) pede a palavra e fala que a fala do prefeito é nada contra Manaus, mas o interior, fica vulnerável, referente a remoção, e que o interior é mais complexo do que Manaus quando se trata de média e alta complexidade, e que quando se trata de recurso para o sessenta e um município é meio complicado, mas fico feliz quando o Senhor disse que iríamos ter uma complementação, e desabafa que não aguenta mais ver os pacientes esperar na fila do Sisreg, e nem sempre conseguem, alguns vão à óbito, outros são recusados pelo SISREG, porque tem que ser atendidos por médico especialista aqui em Manaus, e fala das dificuldades de seu município, e agradece. A Secretária Thayana (Eirunepé), pede a palavra e fala: é mais para complementar a fala do Sec. Franmartony, não queremos impedir que os recursos entrem nas contas dos municípios, mas queremos que fique amarrado que fique 31%, e 9%, mas que esses nove não entre na cota dos municípios, quando o senhor falou que o recurso foi solicitado para o interior, então porque não destinar mais para o interior que é quem mais sofre as mazelas da saúde, agora não podemos amarrar em cima de produção, pois produção está vinculada a serviço, haja vista o que o prefeito colocou das remoções aéreas, eu pergunto quais serviços de especialidades o estado está implantando no interior para a gente ter produção de especialidades? Então tudo isso tem que ser levado em consideração a minha sugestão é que fique registrado em ata, esse percentual dividido, claramente, para que no futuro, a gente possa ver lá na comissão, que vai ser criada, para que ninguém fique prejudicado, é somente isso. O Secretário Djalma (Manaus), fala é só para colocar, o recurso do Teto MAC, ele fica mais, com a SES/AM, pelo motivo que o prefeito Anderson já explicou, porém, não tem como levar em consideração as coisas que, pela metodologia de classificação, ou seja, o que é MAC? É isto, é isto... tudo que é MAC, então Manaus não tem só a Maternidade, tem também, 4 CAPS, 4 CEL's, 2 SDM's, 2 SRC's, SAMU Metropolitano, 4 Policlínicas Especializadas, 1 CER, que acabou de ser credenciado, Manaus tem vários equipamentos sociais classificados como Média Complexidade, tem ainda 4 Laboratórios Distritais, ou seja, Manaus, tem muita coisa que está dentro do MAC, a Alta Complexidade, tudo está com a SES/AM. O referido secretário resume, reafirmando que Manaus, pactua com o detalhamento: 60% estado, 31% municípios do interior e 9% para Manaus, o que foi aceito por todos. O Coordenador agradeceu a participação de todos e deu a reunião por encerrada. Participaram da reunião: **MEMBROS TITULARES:** Anoar Abdul Samad (Coordenador da CIB/AM/Secretário de Estado da Saúde), Aurimar Simões Tavares (Secretario Executivo Adjunto de Atenção Especializada do Interior/SES/AM), Priscilla Soares Lacerda (Chefe do Departamento



de Planejamento - DEPLAN/SES-AM), Thiago Bentes Jucá (Departamento de Controle e Avaliação), Geila Glenda Nascimento de Freitas (Regulação), Djalma Pinheiro Pessoa Coelho (Sems/Manaus), Franmartony Oliveira Firmo (Maués), Lysandra Nivea Guimarães (Secretaria Municipal de Saúde Boa Vista do Ramos), Dário Vicente (Lábrea), Maria Adriana Moreira (Manicoré), Clerton Rodrigues Florêncio (Parintins), Mariane Souza Abreu (Presidente Figueiredo), Thayana Oliveira MIRANDA (Eirunepé) e Alcinéia Fontes Netto (Nhamundá). **SUPLENTEs:** Jani Kenta Iwata, Mariane Souza Abreu (PF), Luan Gabriel Bezerra Pedrosa (Secretário Adjunto da Especializada), Matheus Lima Vital (Secretário Executivo do FES), Priscilla Soares Lacerda (DEPLAN), Suziéle da Costa Souza Lima (DEPLAN), Carla Virgínia Cordeiro Benvenuto dos Santos (DABE), Augusto Zany dos Reis (FVS), Djalma Pinheiro Pessoa (SEMSA /Manaus), Lecita Marreira de Lima (Tefé), Dário Vicente (Lábrea). Esteve presente a Secretaria Executiva, Sra. Hedy Lamar Almeida Sanches que elaborou e lavrou esta Ata. Manaus, 28º de junho de 2023.

